

ATENÇÃO PRIMÁRIA AMBIENTAL E ECOCLUBE

Environmental Primary Care and the Eco-Club

Curso proferido por:

André Ricardo Angonese

Secretário de Meio Ambiente de Toledo/PR

William Andreoli

Presidente do Ecoclube Cidadão Ambiental

Relato feito por:

Maria Socorro Carneiro Linhares

Mestranda em enfermagem pela UFC e
Coordenadora de Vigilância à Saúde de Sobral

Francisco Roger Cavalcante

Médico veterinário e
Especialista em Vigilância Sanitária

sinopse

Com a aceleração da urbanização, a sustentabilidade das cidades será, sem dúvida, o maior desafio ambiental que os países das Américas terão que enfrentar no próximo século. Esse desafio não implica só na variável ecológica, já que ela está intrinsecamente ligada à deterioração da qualidade de vida de seus habitantes. Para a Organização Pan-Americana, as condições do meio ambiente na Região da América Latina e Caribe são preocupantes. Os efeitos negativos no ambiente físico-biológico, sobre a saúde humana, já são visíveis, comprometendo a qualidade de vida da população e desenvolvimento dos países. Para enfrentar este desafio, é necessário que se adote novas estratégias sob uma perspectiva ambiental mais bem definida. Nesse contexto, a estratégia da atenção primária ambiental oferece um cenário que favorece o desenvolvimento de processos democráticos, com poder local, participação coletiva, ações multissetoriais, integradoras e de cidadania.

palavras-chave

Atenção primária ambiental; ecoclube; meio ambiente.

abstract

With the acceleration in urbanization, the sustainability of cities will be, without doubt, the greatest environmental challenge that countries in the Americas will have to face during the next century. This challenge does not implicate solely in the ecological variable, as it is already intrinsically linked to the deterioration of the inhabitants living conditions. To the Pan-American Organization, the environmental conditions in Latin America and Caribbean Regions are worrying. The negative effects of the physical-biological surroundings, on human health, are already visible; compromising the population's living conditions and the development of the countries. To face this challenge, it is necessary to adapt new strategies under an environmental perspective better defined. In this manner, the environmental primary care strategy offers a scenario that favors the development of democratic processes, with local power, collective participation, integrated multi-sectored actions and citizenship.

key words

Environmental primary care; eco-club; environment.

DINÂMICA DO CURSO:

Por ocasião do 4º Seminário Interestadual de Atenção Primária em Saúde, a “Saúde Ambiental” foi um dos temas de maior enfoque nas mesas expositoras - quatro mesas redondas e um curso sobre “Atenção Primária Ambiental e Ecoclube”. Com duração de 8hs, o curso teve como instrutores o Dr. André Ricardo Angonese, Secretário de Meio Ambiente de Toledo, Estado do Paraná, e Willian Andreoli, Presidente do Ecoclube Cidadão Ambiental, residente também em Toledo. O objetivo do curso foi apresentar as estratégias para desenvolvimento das ações de Atenção Primária Ambiental e a experiência da formação de Ecoclubes.

ATENÇÃO PRIMÁRIA AMBIENTAL (APA)

Nos últimos anos, muitos compromissos foram assumidos pelos países, para a conservação e proteção da saúde e do ambiente. Destacam-se alguns eventos que tiveram como centro a implementação de um novo modelo de desenvolvimento humano. Esse modelo, denominado “desenvolvimento humano sustentável”, define-se como, o desenvolvimento com ênfase especial na dimensão humana, quer dizer, no desenvolvimento centrado no homem (Conferência Internacional sobre APS, Alma-Ata, URSS (1978); Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e o Desenvolvimento, Rio de Janeiro, Brasil (1992 - ECO/92); Conferência Cúpula das Américas, Miami, EUA (1994); Conferência Pan-Americana sobre Saúde e Ambiente no Desenvolvimento Humano Sustentável, Washington, EUA (1995) e Conferência Sanitária Pan-Americana, Washington, EUA (1998)).

Antecedentes e vertentes da APA

- Atenção primária à saúde, surgida a partir da análise sobre a situação do setor saúde na década de 70 (Declaração de Alma-Ata de 1978);
- Desenvolvimento rural integrado (DRI), surgido a partir das políticas agrárias nacionais dos países do terceiro mundo nos anos 70;
- Diferentes grupos enfatizaram distintos aspectos para definir a atenção primária ambiental.

A Atenção Primária Ambiental (APA) é definida como estratégia de ação ambiental, basicamente preventiva e participativa, que reconhece o direito do ser humano a viver em um meio ambiente sadio e agradável e, a ser informado sobre os riscos do ambiente em relação à saúde, bem estar e sobrevivência; porém define suas responsabilidades e deveres para a proteção, conservação e recuperação do ambiente e da saúde.

A APA tem como objetivos contribuir na construção de ambientes saudáveis, a partir do nível primário ambiental e,

fortalecer a capacidade de gestão ambiental dos governos locais, fazendo com que todos os cidadãos se incluam, em particular o Governo Municipal e a comunidade, comprometendo-se no âmbito da sustentabilidade local. Além de ter, também, como finalidade, capacitar e formar líderes ambientais.

Princípios básicos da APA:

Participação da comunidade - para que, através de capacitação e aumento da consciência ambiental, a sociedade civil tenha uma participação responsável, informal e organizada na preservação do meio ambiente.

Organização - é necessário que a comunidade organize suas ações em torno da defesa de seus direitos ambientais.

Prevenção e proteção ambiental - todas as medidas que busquem o desenvolvimento social e econômico devem evitar ou minimizar o dano ambiental, através da sensibilização, educação, pesquisa, difusão e participação cidadã.

Solidariedade e equidade - compromisso entre os cidadãos, e do Estado para com eles, e com a justiça social, para remediar as desigualdades e, assegurar que cada pessoa tenha acesso a um meio ambiente saudável.

Integralidade - as ações ambientais devem ser vistas como parte de um sistema, e não como responsabilidade de um setor em particular.

Diversidade - é um dos princípios fundamentais da ecologia. Os ecossistemas são múltiplos e obedecem a processos e relações específicas entre as espécies; as culturas também são distintas entre si, portanto, o direito à diversidade, e o respeito às diferenças é um dos princípios reitores da APA.

Educação para a cidadania

As características da APA são: descentralização; interdisciplinaridade; co-gestão pública-privada e autogestão; coordenação; eficiência; autonomia política e funcional.

Existem alguns indicadores ambientais que a APA utiliza para o monitoramento dos riscos ambientais, que são: consumo de energia e água; geração de lixo *per capita*; qualidade do ar; qualidade da água; superfície de área verde *per capita*; nível de ruído; porcentagem de ruas sem pavimentação; porcentagem de lixo reciclado; quantidade de organizações ecológicas; presença de animais silvestres; número de indústrias; presença de vetores; e quantidade de residências com sanitários.

Para a execução e coordenação das ações primárias ambientais, estruturou-se um Centro de Atenção Primária Ambiental (CAPA), que tem como função: educação e capacitação; formação de líderes ambientais; monitoramento ambiental primário; executar diagnósticos ambientais participativos; identificação e acompanhamento de conflitos ambientais; divulgação tecnológica;

apoio e fortalecimento das organizações; recepção de demandas e denúncias locais; incentivo de projetos gerenciados localmente; participação da mulher; centro de informação e orientação.

Um outro instrumento de incentivo da participação da comunidade e, de apoio às ações ambientais locais, são os ECOCLUBES.

ECOCLUBE: MELHORANDO A VIDA NA TERRA

Ecoclube é uma organização não governamental, democrática, constituída basicamente por jovens voluntários de 12 a 20 anos, que visa articular ações com outras instituições da comunidade, para melhorar a qualidade de vida da população. O movimento dos Ecoclubes surgiu na Argentina, em 1992, a partir de grupos mobilizadores das escolas que participavam do Plano de Utilização Produtiva dos Resíduos Sólidos Domiciliares. Em 1995, tornou-se uma organização maior e iniciou sua expansão.

O Ecoclube de Toledo (PR) surgiu em 1999, a partir de uma visita do D. Ivan Estribi, representante da OPS no Brasil, para conhecer os trabalhos relacionados ao Meio Ambiente, realizados pelo Município. D. Ivan percebeu, ao conhecer o Programa Cidadão Ambiental, uma grande semelhança com o trabalho realizado pelos Ecoclubes na Argentina e, por isso, convidou três jovens do Programa e um facilitador (André Angonese) a participar da 1ª Escola Internacional de Ecoclubes, ocorrida em Firmat, Santa Fé (Argentina).

O Programa Cidadão Ambiental tem palco nas escolas, onde os próprios alunos elaboram e executam projetos para melhorar o ambiente escolar, respeitando as necessidades e particularidades do local.

As Escolas Internacionais são anuais e organizadas pelo Ecoclube originário da cidade sede, em conjunto com a Rede Internacional dos Ecoclubes (RIE). Nesse evento, os jovens se integram, trocam experiências, percebem que existem problemas comuns em diferentes realidades e buscam soluções; participam de palestras, com facilitadores convidados, cursos de capacitação, oficinas, etc.

Ao retornar da 1ª Escola, o entusiasmo e a vontade de formar um grupo em Toledo contaminou outras pessoas e se iniciou o processo. Com o constante apoio da Rede Internacional de Ecoclubes, com sede na Argentina, o Ecoclube de Toledo está se consolidando e, de 29 de janeiro a

03 de fevereiro de 2001, Toledo foi sede da 4ª Escola Internacional de Ecoclubes, que contou com a participação dos seguintes países: Argentina, Bolívia, Brasil, Costa Rica, Chile, Panamá, Paraguai, Peru, Guatemala e Nicarágua.

Os Ecoclubes são regidos por um estatuto e um regimento interno, sendo que a diretoria é composta pelos seguintes cargos: Presidente, Vice-Presidente, Secretário de Organização, Secretário de Comunicação, Secretário de Finanças e Secretário de Atas.

Ecoclube é uma organização não governamental, democrática, constituída basicamente por jovens voluntários de 12 a 20 anos, que visa articular ações com outras instituições da comunidade, para melhorar a qualidade de vida da população.

Objetivos dos ECOCLUBES:

- Colaborar com as autoridades locais na elaboração e implementação de programas que contribuam para melhorar a qualidade de vida dos habitantes do nosso solo;
- Conscientizar a população sobre a necessidade de sua participação para solucionar os problemas que afetam a estabilidade do ecossistema que habitamos;
- Difundir todas aquelas atividades que tendem a melhorar o bem estar da população, a preservação dos recursos naturais e a obtenção de um desenvolvimento sustentável;
- Trabalhar junto às instituições não-governamentais, articulando ações e projetos da área ambiental, principalmente em escolas, empresas, igreja e outros, visando sempre uma maior integração da comunidade em torno da questão ambiental.

Principais atividades do ECOCLUBE de Toledo:

- Atuar nas escolas dando sustentação ao Programa Cidadão Ambiental;
- Promover palestras;
- Sensibilizar a população;
- Apoiar os projetos relacionados ao meio ambiente desenvolvidos pelo Município;

- Apoiar os projetos que visem melhorar a qualidade de vida da população;
- Difundir, através dos meios de comunicação, informações e atividades do grupo;
- Organizar campanhas educativas e de promoção ambiental;
- Reuniões semanais do grupo e extraordinárias da diretoria e da equipe de fortalecimento - responsável pelo apoio à expansão do movimento no Brasil;
- Convivências com dinâmicas e capacitações;
- Expansão da idéia para outras cidades do país.

Atividades mensais do ECOCLUBE de Toledo:

A “campanha do 3 x 1” - troca 3 (três) quilos de papel por uma muda de planta cedida pela Secretaria do Meio Ambiente do Município. Esta campanha é antecedida por um trabalho de porta a porta, visando à conscientização da população sobre a importância da reciclagem e participação na Campanha.

No mês de junho de 2001, em comemoração ao mês do Meio Ambiente, organizou-se uma exposição de objetos recicláveis, para demonstrar a importância da coleta seletiva, redução, reutilização e reciclagem dos materiais. Durante um mês, na sede do Ecoclube e do CAPA, membros de toda a comunidade puderam visitar e receber informações.

Os Centros de Atenção Primária Ambiental (CAPAs), têm papel fundamental na orientação e condução das ações realizadas pelos Ecoclubes, colocando facilitadores que, de forma educativa, ensinam e estimulam os participantes para contribuir na melhoria da qualidade de vida da população, bem como articular entidades e organizações no reconhecimento do grupo frente à sociedade.

A Secretaria de Meio Ambiente do Município de Toledo, estimula esta organização através do CAPA e cede uma estrutura física, em um parque, para funcionar como sede do ECOCLUBE “Cidadão Ambiental”.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A apresentação do Ecoclube “Cidadão Ambiental”, no evento de Saúde, em Sobral, foi com o intuito de estimular a organização de um Ecoclube no Município para que possamos integrar nossas crianças no compromisso de construir uma melhor qualidade de vida, e para que, nas próximas gerações, o mundo esteja possivelmente habitado. Ao final do curso, uma das estratégias orientadas pelo instrutor Dr. André Ricardo Angonese, para dar início às ações à atenção primária ambiental, foi à aplicação do método do planejamento estratégico local, envolvendo a comunidade e atores sociais para identificação dos principais problemas ambientais existente no bairro ou na cidade e, a partir daí, traçar metas para resolução desses problemas.

